

Número de domicílios em Bauru cresce 38% em 12 anos, calcula o novo Censo

Pirâmide etária seguiu a tendência nacional de envelhecimento da população; números foram apresentados ontem (3)

ANDRÉ FLEURY MORAES

O número de domicílios registrados em Bauru em 2022 é 38% maior do que o índice de 2010, aponta uma conclusão preliminar do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), responsável pela realização do Censo Demográfico.

A estimativa foi apresentada ontem (3) pelo coordenador regional do Censo, Bruno Dal Medico Hirsch, em exposição no auditório da Prefeitura Municipal, no início da tarde.

O instituto recenseou 171.578 domicílios em 2022, enquanto em 2010 foram contabilizados 123.659. O crescimento é ainda maior na comparação entre 2010 e 2000, ano em que 108.806 domicílios foram registrados.

Embora o cálculo do Censo esteja já em fase final, os números apresentados nesta quarta-feira ainda devem aumentar, ressaltou Bruno Hirsch. O IBGE ainda não tem data para divulgar os resultados definitivos.

A quantidade de domicílios ocupados e cujos moradores concordaram em responder às perguntas dos recenseadores, presencialmente ou pela internet, soma 139.846. Outros 5.745, enquanto isso, se recusaram a conceder entrevista aos pesquisadores.

Um número que chamou atenção da unidade regional do instituto foi a quantidade de domicílios vazios – que estão vazios, embora possuam proprietários. São 22.283 deles em Bauru.

VAZIOS

Bauru tem 22.283 domicílios vagos, segundo o Censo

O município também contabiliza 9.041 domicílios de uso ocasional. A maioria está na zona rural ou em bairros com grande quantidade de estudantes.

Neste caso, explica Bruno, os universitários geralmente são contabilizados em suas cidades de origem.

POPULAÇÃO

Como já noticiou o JC, o número de habitantes registrados em Bauru não deve mesmo superar os 400 mil, como muitos previam anteriormente. Há 364.496 pessoas no município segundo o que foi apurado até o momento, estatística que deve aumentar para cerca de 380 mil moradores ao final da apuração.

A quantidade de moradores por domicílio, no entanto, caiu. Em 2010 havia uma média de 3,09 moradores por residência na zona urbana e 3,11 na zona rural. Em 2022, apontam os dados, são 2,66 e 2,72, respectivamente.

A pirâmide etária, enquanto isso, seguiu a tendência nacional de envelhecimento da população. Se no ano 2000 o número de crianças entre 0 a 5 anos chegava a quase 5.400, hoje o número está perto de 4.000.

O número de mulheres entre 0 a 30 anos moradores de Bauru cresceu na comparação com 2010, cenário que acontece também com os ho-



Bruno Dal Medico Hirsch, coordenador regional do IBGE, durante apresentação nesta quarta

mens, mas em menor escala.

TECNOLOGIA

O uso de tecnologia GPS nas zonas urbana e rural am-

pliou a precisão do Censo em 2022. Foi a primeira vez que a tecnologia foi utilizada. Segundo Bruno, eventuais fraudes são descobertas pelo sistema

do IBGE no mesmo momento em que um número falso é cadastrado. Em 2010, a tecnologia de georreferenciamento só era usada na zona rural.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Política Pagina: 3